O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 — JULIO MESQUITA (1862 - 1927)

Sexta-feira 3 DE SETEMBRO DE 2021 R$ 5,00 ANO 142 Nº 46707 estadão.com.br

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

NA QUARENTENA

70 ANOS EM GRANDE ESTILO

Bienal terá obras de Giorgio Morandi e Carmela Gross (*foto*), entre outros. PÁG. H1

MARCELA OLIVEIRA

DELÍCIAS COM SOTAQUE ESPANHOL

Restaurantes oferecem uma viagem ao país ibérico pelo paladar. PÁG. H7

Bancos, empresários, políticos e STF saem em defesa da democracia

Febraban reafirma apoio a manifesto engavetado pela Fiesp sob pressão do governo

A defesa da democracia e da harmonia entre os Poderes permeou manifestos e declarações de representantes do empresariado, dos bancos, do Judiciário e do Congresso às vésperas dos atos convocados por Jair Bolsonaro para o 7 de Setembro. Apesar das ameaças da Caixa e do BB de deixarem a entidade, a Febraban reafirmou apoio ao manifesto "A Praça é dos Três Poderes" e disse que "não ficará mais vinculada às decisões da Fiesp", que havia engavetado o documento. Empresários de MG tornaram público o "Segundo Manifesto dos Mineiros ao Povo Brasileiro", destacando que a "ruptura pelas armas, pela confrontação física nas ruas, é sinônimo de anarquia". O presidente do STF, Luiz Fux, disse que a Corte não vai tolerar atos contra a democracia. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, afirmou: "Nosso inimigo é o preço do feijão, é o preço da gasolina, da luz elétrica". POLÍTICA / PÁGS. A4 e A10

> "A Febraban confirma seu apoio ao conteúdo do texto que aprovou, num pedido de equilíbrio e serenidade, elementos basilares de uma democracia sólida e vigorosa"
> NOTA DA FEBRABAN

Fernando Gabeira
Turbulência nas alturas
O bolsonarismo não tem resposta para a vida real e vive de bandeiras artificiais. ESPAÇO ABERTO/ PÁG. A2

Eliane Cantanhêde
O novo nós e eles
O PT uniu o "nós" e Bolsonaro rachou o "eles": centro, direita, classe média e o capital. POLÍTICA / PÁG. A10

Pedro Doria
7 de Setembro
Bolsonaro está fraco, mas enquanto tiver espaço nas redes sociais haverá quem o ouça. ECONOMIA / PÁG. B10

No fim da LSN, Bolsonaro veta punição a fake news

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que revoga a Lei de Segurança Nacional (LSN), com vetos que atendem a interesses de sua base de apoio. Entre os itens vetados, estão dispositivos que criminalizam a comunicação enganosa em massa e o atentado ao direito de manifestação, além da previsão de punição mais rigorosa a militares. O Congresso deve analisar os vetos. POLÍTICA / PÁG. A11

NOTAS & INFORMAÇÕES

Vetos contra o Estado Democrático de Direito

Cabe ao Legislativo proteger seu bom trabalho e derrubar os vetos do presidente Jair Bolsonaro. PÁG. A3

Reforma do IR tira R$ 53,6 bi da arrecadação, aponta estudo

Cálculo feito pelo economista Sergio Gobetti para o Comitê Nacional de Secretários Estaduais de Fazenda aponta que as mudanças introduzidas pela Câmara na reforma do Imposto de Renda custaram R$ 53,6 bilhões. Essa é a perda de arrecadação entre o projeto original enviado pelo governo e o parecer do relator, Celso Sabino (PSDB-PA), aprovado pela Câmara. ECONOMIA / PÁG. B1

● **Resistências no Senado**
A proposta de mudança no IR corre o risco de ser deixada de lado. Senadores defendem uma ampla mudança no sistema tributário. PÁG. B4

R$ 12 bilhões
Era a expectativa do governo em termos de aumento de arrecadação

Imunoglobulina está escassa em 78% dos hospitais

Em meio a um cenário de escassez de imunoglobulina, componente do sangue que traz anticorpos para várias doenças, 78% dos hospitais do País têm estoque para até um mês. O Hospital das Clínicas, por exemplo, dispõe do suficiente para uma semana. METRÓPOLE / PÁG. A18

Quebra de patente de vacina é sancionada

METRÓPOLE / PÁG. A19

Pix que permite saque estreia em novembro

ECONOMIA / PÁG. B5

JUSTIN LANE / EFE

Furacão Ida deixa 43 mortos nos EUA

Furacão Ida, com ventos de 230 km/h e índice recorde de chuva, deixou pelo menos 43 mortos nos Estados de Nova York (*foto*), New Jersey e Pensilvânia. Muitas das vítimas morreram afogadas em casa. INTERNACIONAL / PÁG. A14

Inflação e perda de renda mudam cardápio no País

Pressionado pela inflação e pela perda de renda, o brasileiro reduziu as compras de alimentos, bebidas e produtos de higiene e limpeza. Produtos como empanados de frango e de peixe entraram em 3,4 milhões de domicílios como alternativa à carne. ECONOMIA / PÁG. B5

NOTAS & INFORMAÇÕES

O Senado e a 'minirreforma trabalhista'
Casa conteve mais um despropósito destes tempos. PÁG. A3

Tempo em SP
14° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1